


Alfredo Galvão

Ata da Octogésima Sétima Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

As quinze horas e trinta minutos do dia cinco de setembro de mil novecentos e setenta e nove, no Gabinete do Senhor Diretor-Geral do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, localizado no oitavo andar do Palácio da Cultura, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sob a presidência do Professor Aloisio Sergio de Magalhães, presentes os Conselheiros Edson Motta, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Luiz Emigdio de Mello Filho, Diretor do Museu Nacional, Afonso Prinos de Mello Franco, Alfredo Galvão, Tombo Ferreira Santos, Lyro Elidio Corrêa de Oliveira Lima, Max Justo Guedes, Américo Jacobina Lacombe, Presidente da Fundação "Casa de Amy Barbosa", Pedro Palmom e ausentes os Conselheiros Gilberto Fereiz, Comencos Luiz Lacombe e Fernando Bueno Guimarães, por motivos justificados. Havendo "quorum", o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Extraordinária, convocada em virtude da urgência de autorização pelos membros do Conselho, em consideração da saída do país ao quadro "Homme d'une complexion malsaine écoutant le bruit de la mer (Les Deux Balcons)" de Salvador Dalí, pertencente ao acervo do Museu da Chácara do Lú, da Fundação Raymundo Ottoni de Castro Maya, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O quadro em questão foi solicitado para a Retrospectiva do pintor, a se realizar em Paris, no Centro Georges Pompidou, de 12 de dezembro de 1979 a 15 de abril de 1980. Esclareceu, ainda, o Senhor Presidente que todas

